

# TAGARELA

SEMANARIO HUMORISTICO  
ESCRITORIO E REDACÇÃO RUA DA ASSEMBLÉA, 96



## LÁ POR FÓRA



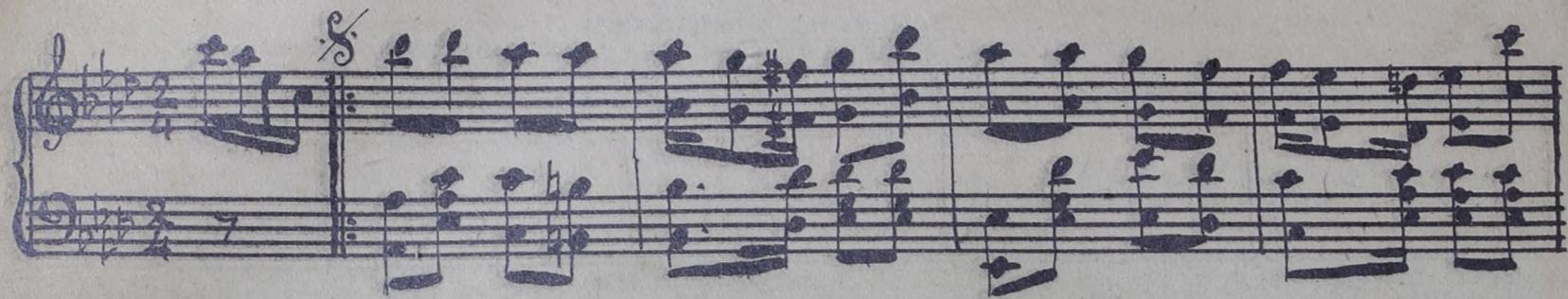
Zé. — Bem bom. Enquanto elles se esmurram posso ficar tranquillo cá em baixo.

# Tes yeux

POLKA

A' senhorita Altina Carreira

Verina



Pauliceia

A' PAULICEIA

FAZENDAS · MODAS

ARMARINHO · PERFUMARIAS

CONFECÇÕES · ENXOVAES

COLLETES

LARGO DE S. FRANCISCO 2

SEGUROS MARITIMOS E  
TERRESTRES



MERCURIO



RUA DO HOSPICIO, 16.

## Expediente

### ASSIGNATURAS CAPITAL

Seis mezes.... 28500  
Um anno..... 58000

### ESTADOS

Seis mezes... 38500  
Um anno..... 68000

### PAGAMENTO ADIANTADO

Direcção de PERES JUNIOR

Desenhos de RAUL, ROCHA, J. CARLOS,  
BYBY e outros  
conhecidos artistas.

Redactor musical Augusto Rocha.

Toda a correspondencia deve ser dirigida  
a Peres Junior, rua d'Assembléa n. 96, so-  
brado.

## Tagarelando

Voltamos ao carnaval diario, depois de tres dias e meio de maluquice official em que a gente se revela escancaradamente uma grande sucia de pandegos e demonstra mais escancaradamente que o hospicio é muito pequeno.

Mas, si não fosse essa loucura não haveria divertimento possivel e popular.

Telegrammas do oriente dão-nos noticias de que o Japão deu sóva na Russia.

O tratado do Acre sahiu disfarçado, a pandegar pelas ruas, mas foi logo reconhecido.

Pudéra! Vinha fantasiado de secreta, de petropolis...

Telegrammas dos mares orientaes informam que a Russia deu fubéca no Japão.

O regimen de cinzas, quaresma e jejum em que vamos entrar faz grande extracção de bacalhau e outros aquaticos adequados a taes praticas religiosas e estomacaes.

Excepção feita do bacalhau da Colonia de Dous Rios, que até hoje continúa impune, sem saber que fim levou o inquerito.

Ora o inquerito! Acharam por ahi alguma cousa de novo sobre o assassinato do velho Pinto?

Logo...

O serviço telegraphico do theatro da guerra, confirma a primeira noticia: que o Japão deu pancada de crear bicho na Russia.

Um china secco que nos vendia camarões a tostão a cesta, ao ter noticia da lucta no oriente, foi subitamente atacado de coréa.

Coitado!

Está confirmada a noticia telegraphica que dá como certa a bordoeira no Japão pela Russia.

O Dr. Tinteiro Lapis veio á nossa redacção declarar que não sahiu de pae João no carnaval, conforme tinha combinado com alguns companheiros municipaes, por ter o Sr. Sá Freire enfarinhado a mascara.

Desmente-se o boato telegraphico que propalou ter a Russia sovado o Japão.

Deu-se exactamente o contrario.

Ou vice-versa, na opiniao do M. Ethereo.

Não foi confirmada a noticia da derrota causada aos russos pelos japonezes.

Os japonezes foram derrotados pelos russos.

Na terça-feira gorda foi visto, vestido de arlequim, com um grande annuncio de casa de modas a cantar a celebre belleza

O' raio, ó sol  
Suspende a lua  
Bravos o velho  
Que está na rua!...

a figura de importante pae da patria.

Dêem tratos a bola e descubram lá quem era o incognito.

Agora é que a nossa chapa tem todo o cabimento:

Essa pendenga da Russia e do Japão não fará perigar o equilibrio europeu de cambulhada com o commercio das nações?

Tememos pelo fim da questão do oriente.

Foi preso ante-hontem, quando tentava furtar alguns momentos da attenção do presidente, um mascarado a desmanchar-se em abraços, que era um Deus nos acuda.

Ao tirar a mascara, foi immediatamente posto em liberdade, dando-lhe a policia todas as satisfações possiveis e imaginaveis.

Quem seria?

Uma noticia diplomatica e geometrica; na ultima audiencia especial o novo ministro do Equador estabeleceu um paralelo entre o Japão e a Russia.

O barão achou graça.

E nós tambem.

Foram offerecidos ao Jardim Zoologico dois jaburus, um mutum, um gato montez, um macaco prego e um gavião cara-cará.

Entretanto ninguem se lembra de levar para lá o urso branco M. Ethereus vulgar de Linneu.

Ainda está falha de certeza a noticia telegraphica que dá o Japão como vencedor dos Russos.

Os russos esbordoaram os japonezes.

O Club Carnavalesco Flôr das Morenas e Recreio das Estagiarias, attendendo aos relevantes serviços prestados á associação pelo Dr. Medeiros, elegeu-o presidente honorario e perpetuo.

Ficam-lhe muito bem estes sentimentos.

O ultimo telegramma dá como positiva e palpavel a fubéca que o Japão deu na Russia.

O commendador Quo Vadis pediu ao commediographo Fonseca Moreira que escrevesse uma peça de costumes biblicos para ser representada em Petropolis no inverno proximo.

O illustre dramaturgo já poz mãos á obra e breve teremos os *Filhos da Candinha*, peça em 3 actos, um prologo, 3 epilogos e dese-sete deslumbrantes apotheoses.

E' destituída de fundamento a noticia da bordoeira da Russia no Japão.

O Japão deu bordoeira na Russia.

O actor Antoine foi contractado para dar uma serie de espectaculos livres na capital da China, enquanto aquillo por lá estiver deserto.

Si a Polonia se lembra agora de mover-se, si o nihilismo dá agora para pôr as mangui-nhas de fora, era uma vez o imperialismo russo.

Mas está tudo por lá ás voltas com a fubéca que tem dado o Japão.

Garante-nos o despacho telegraphico que o Japão deu pancadaria grossa na Russia, desmentindo assim a noticia que dava á Russia a autoria da pancadaria grossa no Japão.

E o Pedagogium?

Continúa de pé sem que o Dr. Passos lhe possa metter a mão.

Ali anda dedo...

## BOA RESPOSTA



—Pois olha, bem podia ser um cavallinho russo.  
—Não, senhor. O papá tem rabicho e não é chim.

## CHRONICA ?!

Ao vêr eu desfilar pelas ruas da cidade os prestitos carnavalescos, em cujos carros se exhibiam aos olhares lubricos da multidão as formas irreprehensíveis das *demi-mondaines*, veio-me á lembrança um caso passado, já lá vão annos, com o meu presado amigo Quirino Liberato.

A rua do Ouvidor regorgitava de povo que se divertia; o carnaval estava no seu apogeu...

Quirino Liberato, suando por todos os póros, berrava, gesticulava, pulava...

De repente como um toque de guerra, clarins se fizeram ouvir ao longe. Era um prestito que se approximava e toda aquella massa, abrindo alas, comprimia-se; os que estavam mais distantes alongavam o pescoço, punham-se em bicos de pés, avidos, a esperar... O amigo Quirino que tivera a felicidade de poder encaixar-se na fila da frente não era dos menos curiosos.

Desfilavam aos seus olhos admirados as allegorias onde imperavam as lentejoulas e os europeis... E Quirino boquiabria-se e seguia extático as mulheres semi-núas e applaudia delirantemente e ria...

A folhas tantas pára por momentos a marcha dos carros... Diante do meu amigo estacionára uma victoria descoberta conduzindo, entre outros mascarados em grande vozeria, uma bella mulher fantasiada.

Quirino, diante de toda aquella plastica soberba, sentiu um fremito exquisito... Devorava com o olhar incendiado a exuberancia de carnes bem talhadas que alli estava, ao alcance da sua mão... O fremito exquisito augmentava... Quirino então não se conteve e avançando a mão nervosamente tremulazás! arruma um furioso beliscão na perna da mascara e solta um grito de dôr... A mulher, indifferente, nem mostrou que sentira a manifestação do furor do meu amigo e o prestito seguio...

Até hoje Quirino Liberato estaria a matutar si beliscára uma mulher ou uma estatua de marmore, si tempos depois não encontrasse n'uma loja de artigos carnavalescos, a explicação do esiranho enygma...

GYPST.

A' nossa bella collega *A Capital*, de Nicheroy, felicitamos pelo seu segundo anniversario em 13 do corrente.

Já se fez a limpeza nos fundos da Polytechnica.

Falta agora a frente do Gabinete visinho...

O numero 6 das *Mulheres Galantes*, distribuido sabbado ultimo, está como os anteriores, excellente.

Ao A. Moura, agente exclusivo n'esta capital do *Pimpão*, agradecemos o exemplar que nos enviou dessa bella revista que o publico não deve deixar de comprar.

E' dos diabos o Medeiros!

Em columna e meia da *Noticia* reduziu a cacos o senador Ruy Barbosa!

Foi um verdadeiro tiro de honra na questão do Tratado e no Senador!

Dizem que quando o illustre Sr. Ruy Barbosa acabou de lêr aquillo estava... esphacelado!

Sé com grande trabalho foi que se conseguiram juntar os *pequenos restos* que andavam por ahí.

Mas, quem mandou o Sr. Ruy dizer que—*a*—ou *i* são tristes ou alegres e que—*i*—ou—*a* são alegres e tristes?

Não sabia que a psychologia do *abcedario* é exclusivamente dominio do director de Instrucção Publica e que de dentro dessa seara elle atira para todos os lados?

E' dos diabos o Medeiros!

## MEU CORAÇÃO

Meu coração é um grande vagabundo!  
De uns amores vae logo a outros amores!  
Parece borboleta sobre as flores,  
Ou algum judeu errante pelo mundo.

Si elle avista uma loura, de tez clara,  
De olhos azues e labios de cereja,  
Diz logo que isso mesmo é o que deseja,  
E fica tão *bocó*, que, ás vezes, para !...

Si mais adiante avista uma morena,  
De buço tentador, de côr de jambo,  
Fica logo, coitado! todo bambo,  
E num estado tal que causa pena!

Até com uma creoula, o desgraçado,  
Um dia d'estes fez o seu derriço!  
Mas... isso só podia ser feitiço  
Que com toda certeza foi botado!

(Nestas cousas de amores, tenho *scisma*,  
Confesso meus peccados, sem rebuço,  
E por ter muitas vezes visto o *russo*  
E' que as encaro assim por esse prisma)

Eu não sei mesmo qual seja o remedio  
Que com acerto, agora, eu lhe prescreva !...  
Póde elle responder: *Talvez te escreva...*  
E, eu, sem o coração, morro de tedio.

Talvez seja melhor que eu o convença  
De que a querer amar, mulher escolha,  
E não faça o papel de *vira-folha*,  
De quem não tem juizo, quem não pensa.

E' preciso, porém, ir com cuidado,  
Senão o *cabra* dá o desespero,  
E elle, que não está são como um pero,  
Póde ficar devéras atacado.

Eu vou tentar e convencer o *bruto*  
Que desta fôrma a vida não tem geito,  
Elle que tenha modos e respeito,  
E lhe lembre que deve andar de luto...

Si de todo elle insiste, caso mesmo,  
Porque para as cabeças só de vento,  
O remedio melhor é o casamento,  
(O que faço, é escolher... um bom *torresmo*).

p. p. do Chico Ricardo,  
FLAVIANO DE OLIVAL



E não foi que o *Tagarela* venceu? ! Estão demolindo o mictório dos fundos da Polytechnica...

## ORAÇÃO

DO CZAR DA RUSSIA NO MOSTEIRO DE TRENZKO

Eu sou imperador; mas que me serve sel'o  
Se eu não governo, e ser não posso resoluto?  
Eu obedeço ao povo, e embora absoluto  
E' necessario amal-o, é preciso entended-o.

E tudo o que elle exige, é forçoso fazel-o,  
Senão serei de um crime ingente e dissoluto  
Victima. E quando um povo exige, é sempre  
astuto;

E' um leão com fome, e é bom satisfazel-o.

O povo se amotina, e ruge, e desespera,  
E si recuso, morte espantosa me espera,  
E o sangue correrá de meus amados filhos;  
Emfim ó Deus, d'um rei perdôa esta fraqueza  
Que sua alma apunhala a rispida certeza  
De que vai caminhar por espinhosos trilhos.

JOAQUIM CUNHA.

## Engenhices engenhosas

CANAL DO MANGUE

Milhares de contribuintes transitam diariamente em bonds ao longo das margens deste canal e estupefactos perguntam entre si o que vae sahir daquelle *feruet opus* do seu cobre! Na *Gazeta de Noticias* de 29 do passado, dizem-se-nos, depois do nosso pequeno *péga* no *Tagarela* de 28, todas as bellezas que vão ser construidas e a fumigação esthetica a que será submettida aquella antiga esterqueira, que continuará apenas a ser mais suja. E' isto o que podemos deprehender do palavriado com que nos honraram.

Não dizem as *engenhosas do Mangue* si não mais continuará o canal a ser entupido pela vasa e as arêas de fluxo maritimo; nem si não mais haverá ahí inundaçào no caso de excesso de aguas; nem si teremos, depois de gastar tanto dinheiro, um canal com agua limpa.

Nada disto. Mas, altearam-se as muralhas que accommodarão maior quantidade de lama, destroem-se pontes excellentes, baixando-lhes o nivel, cujo transitio será inutilizado com as cheias do canal por falta de escoamento, havendo em compensação um bom serviço de dragagem que será feito em barcaças para carregar o lodo!

Mas é um crime o que ahí se está praticando; para chegar a tal resultado, não vale o pena essa transformação com tanto *fomento* esthetico. Si não sabem resolver o problema que apresenta o *Canal do Mangue*, tambem é patriotismo confessarem a sua incompetencia, mas pelo amor de Deus, não venham espantar, impingindo-nos pontes *fixas* ou *gyrantes*, para ver passar barcaças carregadas de lama, o que só póde divertir a moleçagem vadia da Cidade Nova.

Mas onde está a Escola Polytechnica ou o Club de Engenharia?

Ah! aquella está fazendo desappropriaçoes para a *Ávenida* e este está convertido em *Arcadia* a fazer sonetos!

Quem nos acudirá?

## LICEIRA EMBRIACUEZ

Tú me affirmaste: «eu amo-te!» No emtanto.  
Achaste que esse dia era tão lindo,  
E pudeste dizer-me adeus sorrindo,  
Quando eu partia debulhado em pranto.  
E, desde então, ouvia, em cada canto,  
Como que um echo de motejo infindo,  
A phrase mentirosa repetindo,  
Que meu martyrio prolongava tanto...

Dizes-me agora: «quero-te!» Mas vejo  
Que não passa em teus olhos o lampejo  
Denunciador das allucinações.

E's como o vinho adocicado e leve  
Que embriaga, tonteia, sem que leve  
A' violencia empolgante das paixões.

A. Z. VEDO.

## TERMOS...

Quantos mascarados desenxabidos no recém-ido Carnaval! Quanta gente que deveríamos ter feito assignar termo... de ter espirito!

Perdemos a audiencia..., como diria um rabula qualquer.

Agora é tarde, e o Carnaval é morto. E' chorar na cama. Fica para o anno.

E' certo que houve muito espirito durante os tres dias de Carnaval, mas não espirito que diverte e faz rir, mas do tal que, subindo á cabeça, faz chorar e causa immensos desgostos.

Nem ao menos os pandegos amantes do espirito se lembraram de pôr pedras de gelo dentro dos copos para que assim o effeito alcoolico fosse menos consideravel, menos danoso, e para que os respectivos cerebros, resfriados pelo gelo, ficassem menos esquentados.

Familias ouviram em plena rua, no Carnaval, de sujeitos pouco delicados e de cabelhinho na venta (da macriação), coisas cabelludas...

Na rua do Ouvidor, canto do largo de São Francisco, o alcool dictou taes obscenidades a uns *espirituosos* que pretenderam brincar com dois dominós pretos e baixos, de sexo desconhecido, que todos os copos, calices e garrafas do Café Java foram ao chão estrepitosa e ruinosamente.

Digam-nos: esses engraçados não deverão assignar termo... de beber menos?

Nas vespersas e nos dias de carnaval, a nossa imprensa publica, com figurinhas, em columnas e columnas, a noticia e a descripção das sociedades, clubs, grupos e cordões que deliciarão a gente d'esta cidade avida de divertimento.

A gente fica a pensar que será um encanto para os ouvidos e os olhos o desfilar de todas essas aggremações, tanto mais quanto os nomes dos seus directores— Pafuncio Castanheira, presidente Joaquim Anzões Pescaria, vice-presidente, etc.— não deixam de ser publicados pelos noticiosos jornaes.

E' uma decepção! Os cordões, na sua maioria, são *marca barbante*.

Individuos sujos, maltrapilhos, tendo por fantasias saccos de aniagem ou fatos rotissimos, e fazendo um barulho ensurdecedor a que o espirito está alheio, são os membros componentes desses cordões que muitas vezes produzem enormes charivaris, facinorosos e terríveis. Não é de esperar outra coisa...

Esses cordões, parece-nos, ao envez de virem para a rua, deveriam ir para a praia... Seria até accetavel um termo de... ficar em casa, para esses inspidos carnavalescos.

E a policia deverá assignar aqui, em publico e raso, termo... de examinar melhor e mais escrupulosamente esses cordões, quando lhes concede a necessaria licença.

E já que falámos de policia. Está ella intimidada a assignar termo... de prender o Obed.

Quem sabe si o homemziho está bem perto da policia, ao lado ou defronte? Ainda hontem nos narraram um caso muito curioso; será elle verdadeiro? Não sabemos, mas *se non è vero è bene trovato*.

Ha tempos a policia franceza requisitou do nosso chefe de policia a prisão do autor de um desfalque—na França tambem ha desfalques—; a nossa policia prendeu o bicho que se chamava Piquet (que não era um cavallo que corre em os nossos prados).

O Piquet, que tambem não era burro e que estava recolhido á sala dos agentes, na repartição central, tratou de pôr-se a pannos e, assim ou assado (isto não vem ao caso), *obedou-se* (o neologismo tem toda a oportunidade).

F sabem os senhores onde o engraçado fugitivo se homisiou? Pensam que elle foi para

Jacarépaguá, Pavuna, Maxambomba ou Diabo a Quatro?

Foi para Lavradio, Lavradio 77, mesmo ás barbas da policia, defronte d'ella, que ficara abarbada com o caso.

E nesse predio esteve o pandego obra de um mez, não sem dar uns passeios de quando em vez... Até que afinal, quando o incidente *prescreveu*, bateu as azas e... se foi.

Quem sabe si o Obed está mangando assim com a policia...

E aquelle caso do conflicto entre o general e o almirante!

SS. Excs. estão convidadas a assignar termo... de ter menos sangue nas guelras.

Os jornaes noticiaram detalhadamente o negocio, mas não dilucidaram terminantemente a causa da aggressão: si fóra o fornecimento de artigos da casa de negocio do general, si a publicação no *Jornal do Commercio* de artigos cuja auctoridade fóra attribuida ao mesmo general pelo almirante.

Fazemos fé que esses militares tenham a façanha inscripta na sua fé de officio, com cacophonia e tudo, por isso que, além da expressão ser consagrada, ella tem aqui todo o cabimento e toda a applicação; não achas, leitor, que a tal disputa não cheira nem sôa nada bem?

DELGADO

Não comprem phosphoros que não sejam marca *Tagarela*.

São bons e illumina, justamente como o homonymo, modestia de lado

## O eterno Esfolado



E ninguem me conheceu!

## DISFARCES...

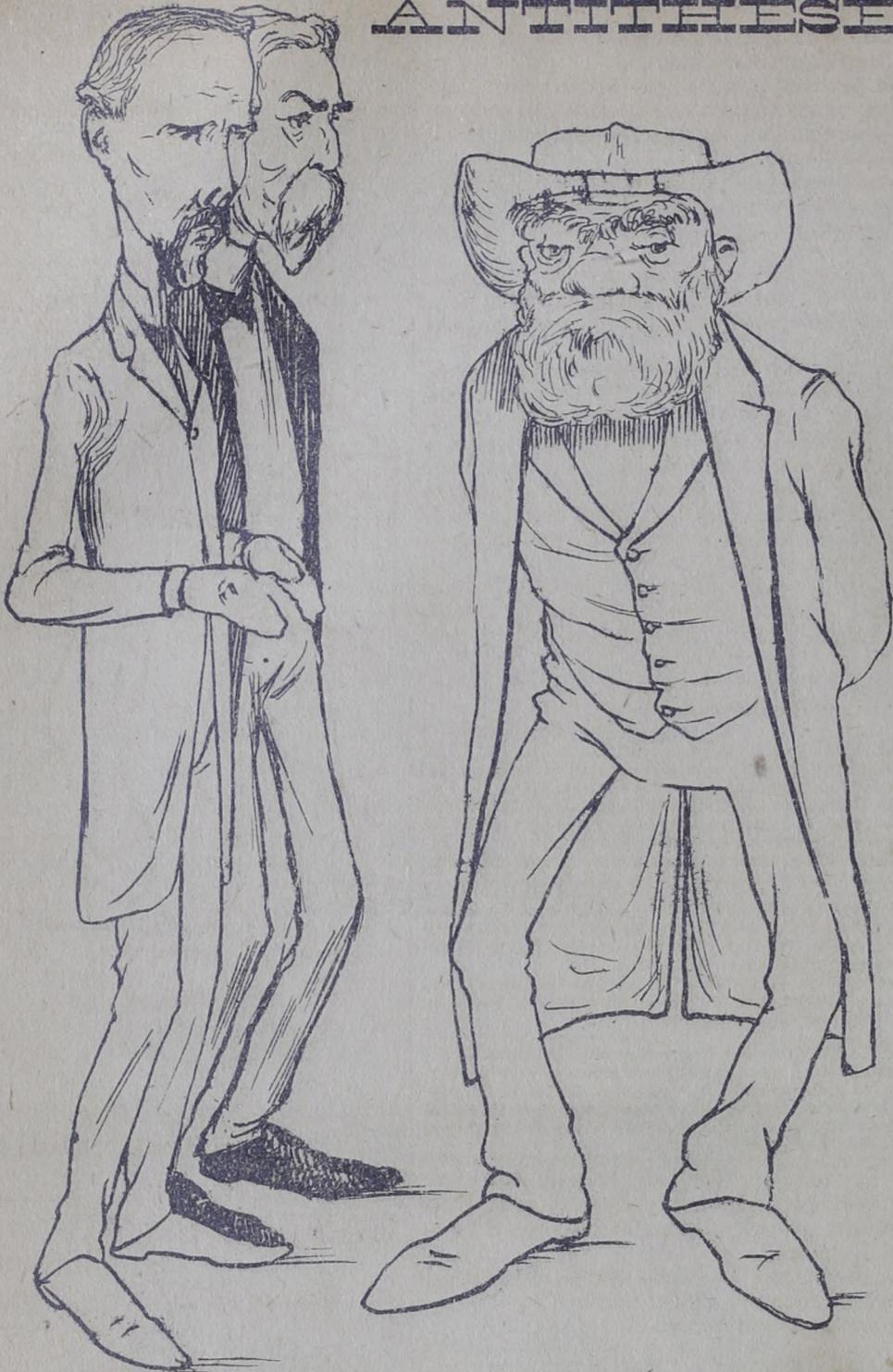


— Que? não foste reconhecido? que homem feliz!

— E tu foste reconhecido?

— Fui... erroneamente. Com este nariz aquilino tomaram-me por ave de rapina e intendente municipal. Foi uma *seringação* unica a que soffri, por causa do maldito nariz.

## ANTITHESE



A. F.—Ora bolas! Manifestação ao Rio Branco... Mas porque?  
 LAURO.—E esta antiguidade que não demoliste ainda?  
 PASSOS.—Chi! Isto é uma figueira brava...

## PASTEIS DO DIABO

— Como vais, meu caro Obed?  
 — Assim, assim, roBando.

O capitão é um rapaz elegante e as moças o esperam á janella, para o ver passar garboso e teso nos dias em que está de Sonda.

O Tinteiro Lapis, depois que teve as beigas, ficou com o rosto todo moHqueado.

Qual macaco por banana, o Vero Simio é amantético de humorísticos; em chegando a ver Galho, a elle se atira sollregamente.

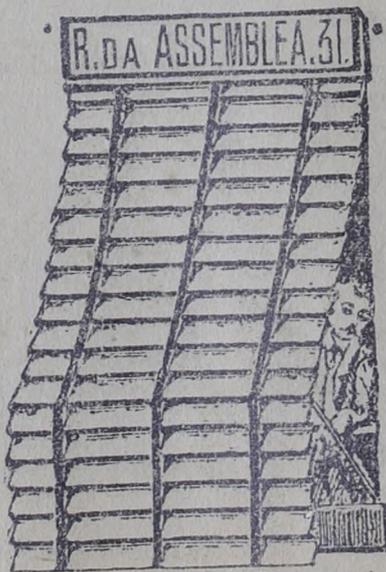
— Que dentifricio usas agora, que tanto clareia os dentes?

— E' a P'ista Rini, á qual não escapa sujeira.

M.

As areias amarellas do Estado do Rio ainda estão verdes.

Pois ha muita gente roxa por aquillo.



FAZEM-SE E CONCERTAO-SE

VENEZIANAS  
 Fabrica de venezianas, primeira do Brazil e unica neste genero, com perfeição. Oficina de carpinteiro e marceneiro.

31, RUA DA ASSEMBLÉA, 31

## Lições de Historia

Quando a esquadra japoneza  
 Atacou Sebastopol,  
 Usava polvora ingleza  
 Com cacos de caracol.  
 A tropa russa furiosa  
 Com tão tremenda derrota,  
 Partiu para o Porcalhota;  
 Rumo da Praia Formosa.

O grão duque Wladimiro  
 Governador da Coréa,  
 Mandou vir balas de altéa  
 Dos altos montes do Epiro,  
 Subindo á torre de Piza  
 O emissario do duque  
 Esticou mais a camisa  
 E deu mais volume ao muque.

No bloqueio de Corfú  
 O almirante Potyguára  
 Atirou contra o Perú  
 Mostrando que era um arara;  
 O commandante da tropa  
 Que lá estava sitiada  
 Fugiu logo para Copa-  
 Cabana, na disparada.

Foi na terceira cruzada  
 Que o velho Pedro Eremita,  
 Mostrou á tal Chimarrita  
 Não ser nem mole nem nada,  
 Ao saber da valentia  
 A princeza Magalona  
 Metteu-se dentro da lona  
 De um balão que não subia!

Quando a dama das Camélias  
 Disfarçada em diabinho  
 Foi ao club das Ophelias  
 Dançar o seu miúdinho,  
 Encontrou-se de repente  
 Com mestre Dumas Castilhos;  
 Casaram-se incontinenti  
 E tiveram muito filhos.

Usava Dona Cocota,  
 Mulher do rei da Beocia,  
 Um chapéu á capadocia  
 Que na moda deu a nota;  
 Fez furor o bello enfeito  
 Todo cheio de massada  
 Com fitinhas cõr de azeite  
 De lamparina apagada.

M. ETHEREO



Este calunga ia comentar a demora das obras do porto, mas como tambem não vale a pena...

## CASA DO LOPES,

O primeiro Barateiro do Engenho Novo. Grande sortimento de Roupas Feitas e Fazendas de todas qualidades. Armario.— Praça do Engenho Novo n. 20.

## UM ALHO!



Que cabra escovado o Obed! Pois nem eu que tenho olho o consigo avistar!

## ANTIGALHAS

O intelligente estudante de direito, distincto advogado e conspicuo jornalista sr. Pedro Jatahy requereu e obteve do juiz dr. A. Russell, *habeas-corpuz* em prol de Manuel Quirino Ovidio, condemnado pelo jury a 15 annos de prisão cellular, pelo assassinato, na estação do Riachuelo, de Joaquim *carregador*, facto este que bastante retumbou, por causa das circumstancias de perversidade de que se revestira.

Ou muito nos enganamos, ou essa medida de liberdade foi pedida e obtida pelo facto do desaparecimento dos respectivos autos do cartorio do escrivão criminal que era d'elles depositario.

E fundamo-nos para asseverar isto, em duas razões.

Primeira— Ha tempos a noticiosa *Noticia* emprehendeu e levou a cabo uma campanha moralisadora e relativa á perda de muitos autos de processos criminaes, entre os quaes estavam comprehendidos os do reu em questão. Tendo as autoridades competentes syndicado d'essa accusação, verificaram que ella era verdadeira, o que motivou a demissão, a suspensão ou a reprehensão de quasi todos os escrivães criminaes d'esta Capital.

Segunda— A annullação do processo até a pronúncia não poderia autorisar a concessão do *habeas-corpuz*; é certo que os jornaes a deram como base d'essa figura juridica e ingleza, mas isso foi para inglez ver... Nós que já fomos encostado de um escriptorio de rabula, e que, portanto, pescamos alguma

coisa de Direito (não ha ninguem que ensine melhor esta sciencia do que um rabula), não podemos acreditar isso.

Os Sgnarellos juridicos—ainda bem!—não conseguiram ainda trocar, entre nós os logares do coração e do figado das leis substantivas e adjectivas...

Constou-nos que o *habeas-corporisado* Quirino Ovidio, beneficiado pelo dr. A. Russell, se divertiu immenso nos tres dias de Carnaval, na praia do Peixe.

Para alguma coisa util serviu, portanto, d'esta vez o *habeas-corpuz* que não é, lá para que digamos, uma coisa que deva ser lançada á praia...

No auge do contentamento carnavalesco, Ovidio exclamou: «Fui mais feliz que o homonymo romano, que, exilado de Roma, nunca mais lá voltou. Agora estou solto, e solto continuarei até me dar na veneta descarregar outra arma contra outro carregador. O tal processo, de cujas malhas sahi pela porta do *habeas-corpuz*, agora fica para as gregas calendas...»

E parece que o felizardo Manuel Quirino Ovidio, que não é nenhum Manuel de Souza, tem toda a razão... Abundamos na sua *previsão*...

E o Codigo Civil, nada...

MATTOS ALÉM.

**FIGADO E BAÇO.**—As pilulas anti-biliosas purgativas do Dr. Murillo, approvadas pela Junta de Hygiene, são de um effeito prodigioso na obstrução do figado e baço, hemorrhoides, dyspepsias, prisões do ventre, dores de cabeça, febreas intermittentes e hydropsias. Vendem-se unicamente na pharmacia Bragantina, á rua da Uruguayana n. 103. Caixa 1\$500.

**ANGICO COMPOSTO.**—Este antigo e afamado xatope peitoral é o mais recommendado no tratamento das tosses, catarrhos, coqueluche, asthma, influenza, etc.

Prepara-se unicamente na pharmacia Bragantina, á rua da Uruguayana n. 103, e vende-se em todas as boas pharmacias e drogarias.

**ESTOMAGO.**—O Elixir estomacal de Camomila e Genciana é o remedio mais poderoso para combater todos os soffrimentos do estomago. Mlhares de pessoas têm sido curadas com este maravilhoso remedio vende-se na pharmacia Bragantina, á rua da Uruguayana n. 103. Preço 1\$500.

O Sr. ministro do interior não sahiu no Carnaval para não dar motivos a estribilhos communs que azucrinam os ouvidos do infavel Pelino.

E, entretanto, o Pelino sahiu de Cupido, de caixa d'oculos, carcaz e arco.

Como está tudo errado!

**AGUA DE MELLISSA BRAZILEIRA.**—Igual a das Carmelitas, remedio soberano para o estomago, intestino e vertigens. Hospicio 26. — Drogaria Freire.

## CINZAS



— Quanta cousa ruim, poderia ir tambem neste caixão...

## GASTÃO BILAC

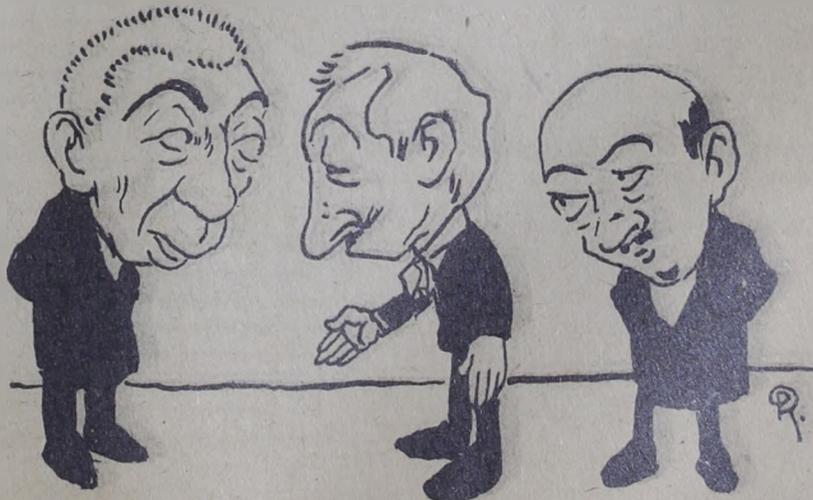
CIRURGIÃO DENTISTA

88, RUA DO ROSARIO, 88

Chegou o papae  
Num carro quebrado  
Vendendo pipoca  
E mendubi torrado.

Foi esta a letra do hymno popular com que foi festivamente recebido no Ceará o Senador Accioly, o patriarcha.

## O TRATADO



— E o tratado de Petropolis?

— Já se tratou, agora trata-se da manifestação.

## O BANQUETE-MANIFESTAÇÃO



CIDADÃO.—Mas, camarada, eu nada fiz para ser preso...  
SOLDADO.—Deixa disso, homem de Deus, eu não o estou prendendo, peço simplesmente para ir alli á delegacia.

DELEGADO.—Não precisa explicar-se, já sei que o Sr. nada fez. E' cidadão?  
CIDADÃO.—Sim, senhor!  
DELEGADO.—Pois então está intimado a ir ao banquete e tomar parte na manifestação.  
CIDADÃO.—Mas... eu... não tenho roupa...  
DELEGADO.—Não faz mal, arranja-se.

## DESENHOS QUE NOS MANDARAM



—Adeus, ó pae de todos!  
—V. Ex. é o dedo *mindinho*, isto é, o primeiro homem como o primeiro dedo no brinquedo do «la vae o gato atraz do rato.»



—Venho abraçá-lo, Exmo., aceite o primeiro abraço da quaresma.  
—Chega, general, já chega... também assim dá na vista.

Desenho de uma criança



- V. Ex. me conhece?
- Você, si não é o Juquinha, é o Transfiguração
- Está enganado! Eu sou... o Obed Cardoso.

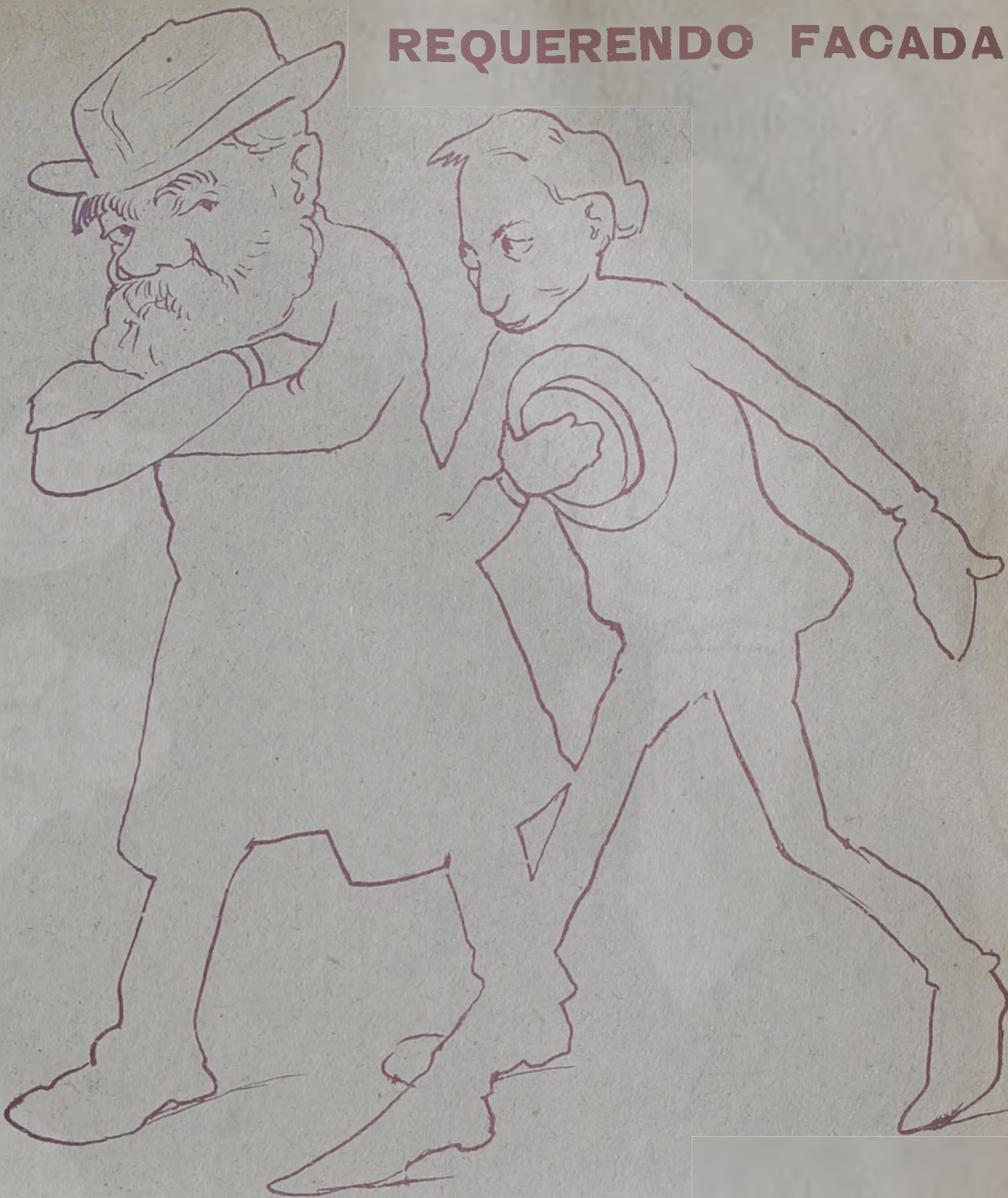


- Peguem-n'ó, prendam-n'ó...



- A's ordés de V. Ex.! O home foi-se...
- Foicé, vá elle! Machado talvez...
- Não sinhô, Cardoso (Obed sendo).

REQUERENDO FACADA



- Palavra! logo que seja nomeado para as obras do porto, restituerei os cobres.
- Hum! Isto é prova de que nunca me restituirá o dinheiro emprestado.

ULTIMOS ECHOS



- Brincou muito de confetti, seu doutor?
- Só brinquei com fétos.
- ?!!!
- Sim, senhora, sou parteiro



## ULTIMATUM

— Não dou a minha mão a quem não tem bom gosto. Falta-lhe ser freguez da CHAPELARIA COLOSSO, para ser completo.

# CHAPELARIA COLOSSO

AFFIRMA-SE!! SEM RECEIO DE CONTESTAÇÃO, ISTO:  
Chapelaria que melhor sortimento apresenta e que mais barato vende, actualmente, é a COLOSSO

110. RUA SETE DE SETEMBRO, 110

ESQUINA DA TRAVESSA DE S. FRANCISCO DE PAULA

## Rimas da actualidade

VIII

## FRUCTOS DA ÉPOCA

Aos olhares de todos offerece  
Extranho quadro este Brasil de agora  
A protecção, o empenho é que vigora,  
O merito dos homens se escurece.

Fascina, arrasta e cada vez mais cresce  
A febre de dinheiro que devora.  
Haja roubos, desfalques mil... Embora!  
Nem um só dos autores apparece.

Todo o governo, a Camara, o Senado  
Chegam ás vezes a perder a calma,  
Pois cada qual é mais desageitado.

Quando, porém, se trata de impericia,  
Certo ninguem pôde levar a palma  
A' nossa celeberrima policia.

JASS

**Engommadeira solida** — Ou lus  
tre para  
camisas, punhos, collarinhos, etc. E' uma  
massa brilhante, que, misturada na gomma  
cosida ou crua, communica ás camisas, pu-  
nhos e collarinhos (ou qualquer outra roupa),  
imediatamente um bello brilho e dureza;  
faz correr o ferro muito suavemente, o que  
facilita o trabalho de engommar, economi-  
sando tempo que é dinheiro.

Vende-se unicamente na casa **A' Garrafa Grande**, RUA DA URUGUAYANA N. 60.

## PIRUETAS

D. Romana era apaixonada por fructas.  
Seu futuro genro, que sabia disso, costumava  
engrossal-a com presentes de fructas por elle  
encomendadas, e, ás vezes, conseguia exem-  
plares que causavam admiração, arrancando  
á futura sogra uns *oh!* e uns *ah!* denuncia-  
dores de satisfação epicurista.

Um dia levou-lhe uma bella manga de Ita-  
parica, a maior e mais bella que tinha visto  
e cujo aroma levava agua á bocca de quantos  
a viam.

Aconteceu, porém, que D. Romana se  
achava adoentada e prohibida pelo medico  
de comer fructas por aquelles oito dias mais  
proximos.

Quando o futuro genro chegou triumphante  
com o presente que levava, e soube que não  
o podia entregar, porque D. Romana não  
resistiria á gulodice, ficou um tanto contra-  
riado.

As meninas discutiam o caso e propunham  
alvitres diversos porque nenhum queria sa-  
borear a bella manga, destinada a um pre-  
sente; deviam mandal-a de presente a alguém.

--A quem será? indagava uma.

--A D. Fulana.

--Não! essa serigaita é muito linguaruda.

--A D. Cicrana...

--Iche! Isto não é para aquella beicama de  
africana!...

Por fim um rapazola que andava namoris-  
cando uma vizinha, D. Amanda, costureira,  
filha de uma franceza muito amavel e obese-  
quiadora, lembrou-se de aproveitar a occa-  
são para fazer um mimo á namorada. Di-  
rigiu-se então ao futuro cunhado e disse-lhe  
ao ouvido, meio receioso, meio envergo-  
nhado.

--O' mano, manda a manga a Mme. Anna  
mãe de Amanda; manda, mano!

E cortou o nó gordio.

ZUT.

A' ultima hora chega-nos a noticia decisiva  
sobre o encontro das forças inimigas no  
Oriente.

A Russia não esbordoou o Japão, como a  
principio se propalava.

O Japão não escavacou a Russia, como ás  
primeiras horas se espalhara.

Enguliram-se mutuamente os dous colossos.

## UM GRANDE PEQUENO



-- E' allemão e sabe todas as linguas. Quer vêr? Como é musica em japonez?  
-- Conforme; a classica é miousic e a de pancadaria é moujik.

**GRANDE SUCESSO !**  
**CHOCOLATE BHERING**  
E  
**CAFÉ GLOBO**  
63, RUA SÊTE DE SETEMBRO, 65

## CONSELHO TARDIO

Faço aqui o papel de conselheiro  
Da antiga casa desse augusto imperio,  
Onde o Pedro II, com criterio,  
Fez conhecido o povo brasileiro!

Tu, Barão — peixe-rei do ministerio —  
Tu que tens tudo á mão: Fama, dinheiro,  
*Cunha*, governo, lapis e tinteiro...  
Porque o tratado não fizeste á serio,

Sem foguetes, sem *cunhas*, sem folias?  
(*Cunhas* que abrissem rachas e não festas)  
Assim nobre Barão — tu merecias

Palmas de um povo sobranceiro e nobre  
Cheio de acções macabras, como estas...  
Vasio de governo, pão e cobre.

PAULO RAMANESCO.

**A LANTERNA** — O Rio de Janeiro  
possue ha quatro  
annos uma revista verdadeiramente interessante e  
original.

E' A Lanterna, cujo programma abrange as letras,  
as sciencias, as artes, a industria e o sport.

Nella têm collaborado escriptores como Ruy Bar-  
bosa, Machado de Assis, José Verissimo, Arthur Aze-  
vedo, Candido Jucá; poetas como Antonio Salles,  
Julio Salusse, Castro Menezes, Leopoldo Brigido e  
outros. A Lanterna é sempre muito bem impressa em  
optimo papel asetinado e publica sempre excellen-  
tes gravuras.

A sua assignatura annual (30 numeros) é de 5\$000!  
E quem tomar dez assignaturas ainda recebe 6 retratos  
formato Album, da photographia Carlos Alberto.

## TELEGRAMMA

«Dos pampas de Villa Isabel, Andarahy e  
Engenho Novo partiram com destino a esta  
invicta cidade de S. Sebastião do Rio de Ja-  
neiro, diversas brigadas de anocepheles.

Cremos que as forças combatentes de Os-  
waldo Cruz serão impotentes para rechas-  
sal-as.»

**CALLOS—A MAYNARDINA E'**  
O UNICO especifico que os exter-  
mina radicalmente. Hospicio, 26. — Dro-  
garia Freire.

Recebemos o primeiro numero do *Preludio*  
hebdomadario literario, possuido e redigido  
por varios moços de talento, entre os quaes  
o Sr. Aarão Doria, distincto poeta, nosso  
apreciado collaborador, que nesse numero  
começa a publicação da novella de sua la-  
vra, intitulada *A Touca*.

Além desse trabalho literario, o numero  
inicial do *Preludio* contém outros, em prosa  
e verso, bastante apreciaveis, não se ex-  
cluindo o folhetim *O cofre de violetas*, novella  
de E. Pilon, traduzida por Franfer.

Agradecidos pelo exemplar que nos foi  
enviado e... *bonne chance*.

Auguramos ao *Preludio* uma longa vida,  
longa e gloriosa.

**MERCURIO DOCE**

MARCA BOI

O melhor preparado  
que existe para a extinc-  
ção das bicheiras do ga-  
do. Fabricado por  
João José Toste Coelho

132

RUA DA ALFANDEGA

## CARNAVAL

Esteve animadissima a festa de Momo, re-produção hodierna das Bacchanaes e Saturnaes dos antigos romanos, os mestres das leis e dos divertimentos.

Quando Roma deixou de ser a Roma republicana, altiva e austera, quando os imperadores desfarçadamente tomaram em suas mãos potentes todos os poderes até então partilhados entre varios titulares, o povo só pedia *panem et circenses*—pão e espectaculos. O nosso povo, o meigo povo brasileiro, que ás vezes, graças ao estado financeiro do paiz, lá sabe as linhas com que se cose, ainda não chegou a este ponto de só pedir essas duas coisas, na verdade bastante necessarias ao estomago e á alma de toda a humana creatura.

Durante todo o anno elle trabalha, elle luta pela vida, para aquisição dos meios de subsistencia; mas nos tres ou quatro dias consagrados á loucura e á folia (sem gallicismo), eis que elle sae com o seu natural ou a sua fantasia, a divertir-se e a divertir.

E então, leitor amigo, é de vêr a jovialidade do seu divertimento, a espontaneidade do seu encanto e das suas pilherias.

Nem parece que elle sabe e sente que os seus irmãos do norte morrem á mingua, victimas da posição geographica do seu torrão natal, e da desidia dos governos; nem que quinhentos e tantos contos sahiram do publico erario, accumulados vintem a vintem, á custa do suor do seu labutar quotidiano e ininterrupto, para o pagamento do fausto dos felizardos, que apenas poderiam receber trinta e tantos contos; nem que esta republica não é a democracia almejada e querida pelos patriotas da propaganda vencedora...

E' que nesta meia semana de estulticie e desaso elle se abstrae absolutamente de tudo que constitua preocupação séria.

E' que como Agesilau, da antiga historia, dessa historia que, segundo Thierry, é a mentira continua, e que, segundo Cicero, é a verdade dos tempos e a mestra da vida—comprehendam-se os grandes pensadores!—, elle exclama, durante o Carnaval, que os negocios serios ficam para *amanhã*.

Os bailes estiveram animadissimos, e o Colomy Club abriu os seus sumptuosos salões para receber as familias que haviam merecido a honraria de um convite. Foi uma festa cordial e imponente.

Quanto aos prestitos e passeiatas, resumimos porque os collegas diários já puzeram o leitor amavel em dia no tocante ao assumpto; que dizer dos Democraticos, Fenianos, Club de S. Christovam, Club da Tijuca, Paladinos da Cidade Nova, Prodigos, Turunas Engarrafados, Grupo dos Espoletas, Pingas Carnavalescos e Pepinos ditos? Estupendos!

Os bailes dos Fenianos e Democraticos estiveram *hors ligne*, sublimissimos, e encantados pelas deusas do prazer e da orgia.

A belleza nellas andava a tres por dois, e os foliões não perderam a vasa para dizer ás donas dos rostos bellos o que era mais convidavel á situação carnavalesca.

Muitos mascaradas avulsas nos vieram complementar, o que muito agradecemos.

Entre as phantasias que vimos pelas ruas, destacámos as seguintes:

Chefe de Policia, que desconfiamos ter sido uma pilheria do inatingivel Obed; Propheta, que não era outro sinão o conhecido e popular Pessoa. Dizia elle que quem lhe quizesse falar, só se lhe deveria dirigir por escripto. Como lhe houvessemos dito que elle estava muito parecido, sabem que respondeu o homem? Que aquella lá ficava guardada!

Que pandego o Pessoa!

O Pifer, esse, vimol o phantasiado de amigo *Chicara*. Ah! o feliz do Raul que conseguiu vêr popularisada uma das suas personagens, e consagrada e realizada precisamente por aquelle que pensava que a *piada* era com elle.

Um ex-senador sahiu tambem a copiar o *Trovoada do Esfolado*, aquelle *Trovoada* que causa aquelle successo da Carmen no *Entra, zimbatico*.

Vimos igualmente a *Candidata* a eleitora, de pince-nez, chapéu de palha, bengala e vestes brancas.

Abstrahindo o *pince-nez*, era a Esther Bergerat, a bella e encantadora Esther, escripta e estampada.

E vimos outras phantasias; mas, leitor, já estás amollado, e nós não podemos encher o jornal com estas coisas que só têm o merito da verdade e da sinceridade.

Durante o percurso do distincto Club de S. Christovam, distribuiu-se o seguinte soneto:

### E' ISTO !

Jornal não ha, no Rio de Janeiro,  
De mais amena graça e de mais chiste  
A cujo bom humor ninguem resiste,  
Do que o brilhante e bello e prazenteiro

E sem rival no genero, o primeiro  
Que a nota sabe dar no que consiste  
De espirito—Não ha, nenhum existe,  
Já bem provado está, mais galhofeiro !

Completamente em breve reformado,  
Em bom papel impresso e bem cuidado  
De capa vae surgir, vistosa e bella ;

Previna-se, portanto o Zé-povinho,  
E preparado fique, e, com carinho,  
Não deixe de comprar o **Tagarela**.

E ahi fica a noticia.

E até para o anno, que o Carnaval d'este já está enterrado nesta terra que volta para a tristeza e para o tédio..

H. B.

## Ainda o Carnaval



Estou esbofado de perguntar si me conheciam !

Tambem fui procurar uma fantasia tão original e tão pouco parecida commigo. *Mea culpa, mea maxima culpa*, como costuma dizer o Romeu de batina, cuja historia foi contada pela *Nação*.

## NO CARNAVAL



— Deixa de brincadeiras, põe para lá essa bisnaga... Olha o Passos!

— Não é bisnaga, estás vendo de mais, é o dedo.

## Festas e Clubs

**VELO-CLUB.**—Deste bello Club recebemos um amavel convite para a corrida que se realisou na noite de 7 do corrente.

A festa esteve concorridissima, o que proporcionou á sua directoria mais um triumpho.

No coreto do Club uma banda de fuzileiros navaes executou com maestria trechos de operas.

As gentilezas dispensadas ao nosso representante, muito agradecemos.

**HODIERNO CLUB**—Esplendido o espectáculo de sabbado, n'este Club.

Em honra a Momo, a digna directoria fez com que a sua festa de Fevereiro tivesse o maior brilho a par do espirito e da graça, que deixou nos espectadores a mais alegre e deliciosa impressão. Representou-se a engraçadissima comedia *Receita dos Lacedemonios*, com os papeis invertidos, fazendo os homens as damas da peça e vice-versa.

Terminou o espectáculo com um excellente baile, ostentando os pares magnificos trajes a phantasia.

Esplendido!...

Recebemos segunda-feira de carnaval o seguinte telegramma:

**QUESTÃO DO ORIENTE.**—A GUERRA ENTRE A RUSSIA E O JAPÃO.—Telegrammas de Londres, á ultima hora, dizem que nas altas rodas diplomaticas, corre com grande insistencia o boato de poder fazer-se um armisticio entre os belligerantes, afim de ver si o governo do *Mikado* cede ás suas exigencias sobre a Coréa sendo dados em recompensa pela *Russia* os famosos charutos Milhazes.

## Festividade religiosa

Com grande esplendor realisou domingo, 7 do corrente, a Irmandade de S. Pedro e N. S. da Conceição, do Encantado, a sua festividade.

Ás 4 horas da tarde já se achava em um rico coreto a excellente banda de musica do Congresso Musical Estrella da Aurora, tocando lindas e variadas peças.

Pelo irmão Tenente Paulino Augusto Vieira, foram vendidas em leilão ricas e mimosas prendas. Ás 6 1/2 horas da noite pelo Rev. Sr. Vigario de Inhaúma, Dr. Alberto Nogueira e acolytado pelo Major Benjamin de Magalhães e Antonio Macedo, fez-se a benção das imagens da Immaculada Conceição, Glorioso São José e Sacratissimo Coração de Nossa Senhora. Assistiram ao acto muitas pessoas entre as quaes notámos os Srs. Antonio Augusto Fiuza da Cunha, Coronel João Leite de Castro, João Monteiro Lopes, Major Paula Azevedo, Telmo Fiuza da Cunha, Capitão José Teixeira Sampaio, intendente municipal; Norberto Barrozo, Alferes Pedro Manguiera, Octavio Fiuza da Cunha, Horacio Passos da Costa, Raul Silva, Alferes Leomegilde Prazeres, Tenente Carlos Musso, Rodrigo Ramos, Manoel José da Costa, Manoel Fontão Outão, João de Barros Lima, Antonio de Pinho, Mario de Souza, alumno da Escola Militar; Preciliano Neiva Bandeira, Capitão Alvaro Discon Alves da Silva, Dr. Oscar Varady, Joaquim Pinto de Magalhães, Dr. Manoel da Costa Velho Junior, Rodrigo Velloso, Capitão Gomes Serpa, Tenente Alfredo Badaró dos Santos, Manoel Bernardo Coelho, Alvaro Fontes, Francisco Lippolis, Ulysses Gomes, Annibal Passos da Costa, Carlos Lopes Brandão, Antonio Lobo, Mario Fontes, Jorge Vinelli, Representantes da Imprensa, Comissões de Irmandades e diversas outras associações.

Das 8 horas em diante subiram ao ar deslumbrantes balões offerecidos pelos irmãos Telmo Fiuza da Cunha, Rodrigo Velloso, João de Barros Lima, Pedro de Souza Man-

gueira e Raphael Monteiro, terminando os festejos ás 11 1/2 horas da noite com um vistoso fogo de artificio. As ornamentações da capella foram artisticamente feitas sob a direcção do prestimoso irmão, Major Francisco de Paula Azevedo.



Desenho que vimos n'uma parede á rua do Cattete.



2 A. Rua dos Andradas, 2 A  
PROXIMO AO LARGO DE S. FRANCISCO

**DOMINGOS LAGE & C.**  
RIO DE JANEIRO

Agradecemos, em nome do sexo barbado, ao outro sexo, ao sexo gentil e encantador pelo comparecimento á festa popular, principalmente na rua do Ouvidor, contribuindo efficaz e inconcussamente para que o Carnaval tomasse um aspecto feerico e magico. Então uma moça, de physionomia dulcissima, encanto dos salões familiares, que ella deslumbra com a sua bella voz e a sua grande arte musical, enfeitou de *confetti*, com alacre alegria, a quantos passaram perto d'ella, que se achava á porta da *Phenix*, á rua do Ouvidor.

Batalhas foram travadas nesta rua, e os nomes de Russia e Japão foram pronunciados reiteradamente.

Foram, como se vê, coisa séria, essas batalhas.

## TRISTEZA'S...

Por mais que se diga e se repita que tristezas não pagam dividas, ha individuos que estão tristes antes de tempo, inoportunamente, e mais do que isso, quando todo o mundo é abalado pela alegria mais franca e mais communicativa.

Foi assim que durante o Carnaval vimos sorrumbaticos que não *deram uma folga* á tristeza congenita e irreprimivel...

As caras desses infelizes eram denuncia doras da maior desolação, e de que aquelles dias não eram de festa, de contentamento e de expansão, mas de cinzas.

Mas as cinzas vieram, e os que haviam estado saltitantes de alegria nos dias de Momo e... de Baccho, em compensação—amor com amor se paga!—continuaram alegres na tal quarta-feira funerea.

APPIO CEGO.

## MEMENTO HOMO...

No cemiterio

Homem que tens no peito um coração sedento  
De gloria e de prazer, de goso e de vaidade;  
Que, escravo do desejo; és teu proprio tormento,  
E fugindo da luz procuras a verdade:

E' aqui—tendo sómente os gemidos do vento,  
As lagrimas do orvalho e a triste claridade  
Do luar, na eterna paz do eterno esquecimento  
Que se desfaz em cinza a altiva humanidade.

Ebrio pela soberba e pelo orgulho louco,  
Desejas sem limites e nada te sacia.  
Para satisfazer-te o mundo inteiro é pouco.

Mas, humilha-te agora e contempla esta ossada,  
Deixa a tua ambição e lembre-te que um dia  
Tu tambem serás pó e has de volver ao nada.

904

JONATHAS SERRANO

Os melhores

e os

mais baratos

no

Brasil



Cada

caixinha

contém uma sur-

preza com que os

consumidores ficarão

satisfeitissimos

Deposito Geral

RUA DO ROSARIO, 79

O QUE VAE DAR



Charutos **CREMO**

MARCA REGISTRADA

Santos Dumont  
Fendal  
Outras marcas registradas } Vitasca  
Lord Kitchener  
Paulo Kruger

A' venda em todas as charutarias

**A. RICHTER & S.**  
Rua dos Invalidos, 52  
Caixa do Correio n. 723



**MERCURIO DOCE**

MARCA BOI

O melhor preparado que existe para a extinção das bicheiras do gado. Fabricado por João José Toste Coelho

132, RUA DA ALFANDECA, 132

Grande fabrica de chapéos de palha



DE J. C. PAZ

Completo sortimento de chapéos de palha para homens e meninos, para todo o preço!!! Grande sortimento de fôrmas de palha para senhoras e senhoritas. Faz-se qualquer chapéu por figurino. Lavam-se e reformam-se. Grande sortimento de tranças de palha de todas as côres e diversas qualidades. Chapéus á marinheiro e gorros para meninos. Sem competidor em preços e perfeição no trabalho. Importação directa.

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO

187, Rua Sete de Setembro, 187  
CASA FILIAL: ANDRADAS, 5  
RIO DE JANEIRO



**CASA BERTEA**

FABRICA DE CHAPÉOS DE SOL

Concertos e reformas affiançadas, preços modicos.

Especialidade em sombrinhas, seda pura tramé—zephir, etc.

98, RUA SETE DE SETEMBRO, 98  
CASA DE DUAS PORTAS

**MODELO LUIZ XV**

145 RUA DO OUVIDOR 145

Mme. Agnez Scherer Gonçalves

A inventora dos colletes Devant Droit—Brect Form

O rapido successo dos colletes Modelo Luiz XV, a ponto de supplantar todas as colleteiras mais conhecidas não é nesta Capital como em Pariz, é devido:

1º, á elegancia e commodidade até então desconhecidas 2º, á barateza sem competencia; 3º, á recommendação dos hygienistas brasileiros que delles usão.

Collete Devant Droit Erect Form, com ligas	24\$000
De linho azul, rosa, cinza, etc.....	35\$000
» Broché » » » 40\$ a..	65\$000
» Baptiste » » » .....	50\$000
» » bordado á seda 70\$ a....	100\$000
» Setim Macao e Linon 85\$ a. ....	130\$000

Ha nada m-nos de 14 modelos todos Devant Droit para nossas boas freguezas e amigas experimentarem:

Estes colletes mereceram a recommendação dos hygienistas brasileiros, Drs. Ermelinda de Sá, Ephigenia da Veiga, Arlindo de Souza e Edmundo França.



**O XAROPE DO BOSQUE**

E' infallivel na cura das molestias do peito  
DEPOSITOS

Drogaria Mallet—Quitanda n. 35.

Drogaria Colombo—Gonç. Dias n. 30

**Tinta azul-preta de C. MONTEIRO**

Unica usada nas repartições publicas.

**GRANDE SUCESSO**



**VALSAS para piano**

A. Costa, Carinhosa.....	1\$500
J.M. Azevedo Lemos, Marron Glacé	1\$500
P. L. Hallier, Esther.....	1\$500
Ernestina I. do Brazil, Nemesis...	1\$500
J. Salgado, Lili.....	1\$500
A. de Castro, Pranto das Estrellas	1\$500

**POLKAS para piano**

Geraldo Ribeiro, Seu Doutor não vá sem eu.....	1\$500
Clementina P. Siqueira, Captivante	1\$000
Carlos T. de Carvalho, 14 de Outubro...	1\$000
Tristão P. dos Santos, Violetta...	1\$000

**TANCOS para piano**

Nicolino Milano, Chôro.....	1\$500
Fausto Zosne, Deixem d'isso....	1\$500
P. L. Hallier, Tango dos Perús...	1\$500
Fausto Zosne, Ora Essa.....	1\$000

**SCHOTTISCHS para piano**

A. Cavalcanti, Espumas.....	1\$000	N. Rosa, Sempre Constante.....	1\$000
Anacleto de Medeiros, Yara.....	1\$000	Anacleto de Medeiros, Santinha...	1\$000
A. Marques, Sorriso Amoroso.....	1\$000	L. M. Corrêa, Coração Perdido....	1\$000

**CANÇONETAS para piano e canto (em portuguez)**

Francisca Conzaga, Cá por couzas!..	1\$500	Francisca Gonzaga, O Namoro.....	1\$000
E. di Capua, Maria, Maril. ....	1\$500	Costa Junior, Petropolis no Prego	
José Nunes, O Rouxinol.....	1\$500	(Canção da Mulata).....	1\$000
Costa Junior, Não me toquem ....	1\$000	* * * Art Nouveau .....	1\$000

Luiz Moreira CACK WALK (Hot Stuff) dansado com grande successo no Theatro Cassino pelo Trio Jackley 1\$500 A' venda no antigo estabelecimento de pianose musicas de Buschmann, Guimarães & Irmão.

Successor: **MANOEL ANTONIO GUIMARÃES**—RUA DOS OURIVES, 50  
Unico depositario dos verdadeiros pianos de Julius Blüthner

**CASA DO LOPES,**

O primeiro Barateiro do Engenho Novo. Grande sortimento de Roupas Feitas e Fazendas de todas as qualidades. Armazinho.—Praça do Engenho Novo n. 20.



CASA CIRIO



CASA CIRIO

Deposito de aparelhos, instrumentos e materiaes dentarios. Cutelaria fina e perfumaria.

JULIO BRITO CIRIO

149 A--Rua do Ouvidor--149 A

# LOTERIA ESPERANÇA

<b>HOJE</b>	<b>10:000\$000</b>	por \$650	divididos em 5 <sup>os</sup>	a 130	<b>HOJE</b>
Sexta-feira,	19 do corrente	.....	12:000\$000	por	420 divididos em 3 <sup>os</sup> a 140
Sabbado,	20 " "	.....	10:000\$000	por	130 Inteiros
Segunda-feira	22 " "	.....	15:000\$000	por	700 divididos em 5 <sup>os</sup> a 140
Terça-feira	23 " "	.....	10:000\$500	por	650 divididos em 5 <sup>os</sup> a 130
Quarta-feira,	24 " "	.....	10:000\$000	por	130 Inteiros
Quinta-feira,	25 " "	.....	10:000\$000	por	650 divididos em 5 <sup>os</sup> a 130

## GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

### 50:000 \$ 000

**INTEGRAES** - EXTRAÇÃO A 15 DE MARÇO DE 1904 - **INTEGRAES**

Chama-se a attenção para os novos planos vantajosos

# No couro da Russia



Malditos chiãs inglezados, pulem em terra que eu os esborracho, seus caras de tacho!